

**ACTA Nº 4****ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA****SESSÃO ORDINÁRIA**

----- Aos treze dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e onze, na sede da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, pelas vinte horas e cinquenta e cinco minutos, teve início a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- *1º Ponto – Substituição de membro da Assembleia de Freguesia* -----

----- *2º Ponto – Eleição do Presidente da Assembleia* -----

----- *3º Ponto – Apreciação e Votação das Grandes Opções do Plano e Orçamento* -----

----- *4º Ponto – Apreciação e Votação do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Licenças, para o ano de 2012* -----

----- *5º Ponto – Apreciação e Votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2012* -----

----- *6º Ponto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia* -----

----- À hora de abertura dos trabalhos havia quórum de acordo com a Lei e estavam presentes os seguintes membros que compõem a Assembleia de Freguesia: -----

- Rita Isabel Duarte Cebolais – 1ª Secretária -----
- Cristina Maria Pinheiro de Matos – 2ª Secretária -----
- Ezequiel Soares Estrada -----
- Jorge Manuel Alves Faria -----
- José Martinho Ramos da Silva -----
- Irene da Fonseca Crispim -----
- Isabel Maria Fonseca Gonçalves Campaniço -----
- António José Dias Canhoto -----
- Mário André Balsa Gonçalves -----
- Manuel Nazaré Luís -----
- João Ricardo Fernandes Frazão Moreira de Oliveira -----
- António Eduardo Almeida Gil Silva -----

----- Tendo sido enviadas para esta Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia, convocatórias individuais aos membros que a compõem, foram também afixados editais, em tempo, nos lugares públicos da Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, com o anúncio do dia, hora e local da reunião e a respectiva ordem de trabalhos. -----

----- Em representação do órgão executivo da Junta de Freguesia de Nossa Senhora de Fátima, estiveram presentes: o Presidente Manuel Pereira Bilreiro, o Tesoureiro Carlos Alberto

Machado e as vogais Felisbela de Jesus Costelas Rodrigues Rolhas e Maria José Margarido Vaqueiro Lemos. -----

----- Por renúncia de mandato do Presidente da Assembleia, a 1ª Secretária iniciou a sessão cumprimentando os presentes, informando que cabia à mesma dar andamento à ordem de trabalhos, em virtude da Assembleia se encontrar incompleta solicitando aos presentes que fosse alterada a ordem de trabalhos, adiando a intervenção do público e o período antes da ordem do dia e se passasse de imediato ao ponto número três, renumerando os pontos números um e dois da Ordem de Trabalhos, em virtude de não estarem presentes dois elementos do Partido Social Democrata. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a um dos elementos da bancada do Partido Socialista na pessoa de Ezequiel Soares Estrada o qual contestou o solicitado em virtude de existir quórum, não sendo motivo justificativo a ausência de dois elementos da Assembleia de Freguesia, dando como exemplo, aquando da falta de um dos elementos da sua bancada. Disse ainda estarem reunidas as condições para que se passasse de imediato ao segundo Ponto da Ordem de trabalhos. -----

----- A Secretária deu a palavra a António Gil membro da bancada do Partido Social Democrata o qual disse ser proposta da sua bancada: ***“a bancada do P.S.D. propõem que a Assembleia delibere as propostas um e dois da Ordem de Trabalhos que sejam imediatamente tratadas, antes de entrar no período antes da ordem do dia de modo a que a mesa esteja completa na sua totalidade”***. -----

----- Após várias explanações de alguns dos elementos presentes a 1ª Secretária concluiu que deveria passar-se ao segundo ponto ***“Eleição do Presidente da Assembleia de Freguesia”*** o que passou a acontecer com a distribuição dos boletins de voto pelos elementos das bancadas presentes, tendo-se apurado a seguinte votação: António José Dias Canhoto, seis votos e Ezequiel Soares Estrada, seis votos, resultando assim um empate. . -----

----- De acordo com a Lei procedeu-se novamente à distribuição dos respectivos boletins de voto tendo-se apurado a seguinte votação: António José Dias Canhoto seis votos e Ezequiel Soares Estrada, seis votos, ocorrendo novamente um empate. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a João Ricardo Oliveira membro da bancada do Partido Social Democrata o qual sugeriu que o novo elemento tomasse posse, em virtude de já se encontrar presente, ou então que fosse adiada a votação para uma próxima reunião. -----

----- A 1ª Secretária deu a palavra a Jorge Faria o qual expressou a sua opinião dizendo que o correcto seria que todo o processo fosse adiado para uma próxima reunião, no entanto tinha dúvidas quanto à constituição da mesa, ao tratar-se de um assunto anómalo, não estando em causa a ausência do Presidente da Assembleia de Freguesia, mas sim a renúncia do mesmo. -----

----- A 1ª Secretária deu em seguida a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, o qual sugeriu o seguinte: ***“Uma vez que no momento actual está reunida toda a Assembleia se procedesse à tomada de posse do elemento o qual já se encontra presente e em seguida de***

*novo a eleição da mesa, dando seguimento à ordem de trabalhos, evitando assim uma reunião extraordinária”*. -----

----- A 1ª Secretária deu continuidade a sessão, passando em seguida de acordo com o Regimento à intervenção do público o que não aconteceu por falta de participação do mesmo. --

----- Em seguida passou-se ao período antes da ordem do dia, a qual tinha um período de sessenta minutos, chamando a atenção dos membros das bancadas presentes, a fim de não abordarem assuntos relacionados com a **Ordem de Trabalhos**, dando em seguida a palavra a um dos membros do Partido Social Democrata António Gil. -----

- Partido Social Democrata – António Gil iniciou a sua intervenção referindo-se à tomada de posição por parte da Câmara Municipal, ao não ter aderido à iluminação Natalícia, aproveitando as verbas para aquisição de cabazes com géneros alimentícios, a serem atribuídos a famílias carenciadas do Concelho. -----

----- A 1ª Secretária da Assembleia deu em seguida a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda José Martinho Ramos da Silva. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho Ramos da Silva disse não ter a apresentar. -----
- Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luiz iniciou à sua intervenção lamentando o porquê dos problemas apresentados em Assembleia de Freguesia, nunca terem resposta. No entanto, um dos assuntos apresentados pelo mesmo o qual tinha a ver com o terreno pertença da Câmara Municipal e onde anteriormente era o Bairro das Casas Pré-Fabricadas denominado pelo mesmo por “*Savana*”, congratulou-se em virtude de no dia anterior o referido terreno ter sido totalmente limpo. Em contrapartida, as duas casas Pré-Fabricadas continuavam de pé e a serem usadas respectivamente, uma como WC dos ciganos e a outra usada para depósito de material ilícito. O próprio tinha conhecimento que “*a determinadas horas da madrugada se ouviam barulhos como que a carregarem carrinhas, decerto não estavam a transportar lã*”. Questionou o porquê das referidas casas não terem ainda sido demolidas. -----

----- Concluiu a sua intervenção referindo-se aos passeio das Ruas Padre Martinho Mourão e Rua das Gouveias, onde se tornava impossível transitar nos mesmos, em virtude dos dejectos deixados pelos cães que passeavam, acompanhados dos seus donos, desconhecendo os mesmos o que são atitudes cívicas, colocando assim em risco a saúde pública. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda José Martinho Ramos da Silva. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho Ramos da Silva disse não ter muito a apresentar no entanto, referindo-se à situação difícil que o País atravessava, em seu entender era necessário que todos estivessem do mesmo lado a fim de envidarem os esforços necessários para que fossem resolvidos os assuntos prioritários da Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia deu por último a palavra a um dos elementos do Partido Social Democrata António Gil. -----

- Partido Social Democrata – António Gil começou a sua intervenção cumprimentando os presentes e, dando como exemplo o passado na Assembleia Municipal, manifestou por parte da bancada do Partido Social Democrata, os pêsames aos familiares do Senhor que tinha sido colhido pelo “*Alfa-Pendular*”, na estação da nossa cidade. Em seguida informou os presentes que o próprio já tinha alertado a REFER, para que fosse aplicado o sistema de sinalização que se encontrava a servir as Estações de Santarém e dos Riachos – Torres Novas, respectivamente. -----

----- Continuou a sua intervenção dizendo que a exemplo do Partido Socialista, o mesmo não tinha trazido fotos que fizessem uma mostragem das situações degradadas junto à sua habitação “*Zona Casal do Grilo*” sobre as quais, já tinha dado conhecimento em reuniões anteriores à Assembleia de Freguesia, nada tendo sido resolvido. -----

----- Após a intervenção de todos os elementos com representatividade na Assembleia de Freguesia o Presidente da Assembleia usou da palavra para poder esboçar alguns esclarecimentos aos mesmos, começando por se referir à documentação referente às reuniões da Assembleia expedida via Mail, cujo tema já tinha sido abordado e aceite por todos os membros, à excepção do elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz, o qual tinha manifestado a vontade de receber os documentos em suporte de papel. -----

----- Continuou a sua intervenção informando os presentes de ter tido o cuidado de aconselhar os serviços quanto à forma como os mesmos deveriam ser enviados, comprometendo-se que na próxima reunião seriam expedidos devidamente acautelados. -----

----- Em seguida e como resposta a Ezequiel Soares Estrada disse já serem dois em situação idêntica, ou seja “*são os dois que estão de borla*”, mas, sobre o que o mesmo tinha solicitado, não iria fazer qualquer comunicação para a Caixa Geral de Aposentações. -----

----- Continuou a sua intervenção e como resposta ao Bloco de Esquerda sobre a “***Moção***” ***apresentada a dezassete de Dezembro de dois mil e dez (Acta nº 5)*** leu um Mail vindo da Câmara Municipal como resposta o qual se transcreve: -----

“*Incumbe-me o Exmo. Presidente, por despacho de 22-06-2011, e em resposta ao solicitado no vosso ofício nº 0042/2011 de 2011-02-16, de informar V. Exa. do teor do parecer técnico emitido pelos serviços:* -----

“*A execução do canal e demais obras relacionadas com a linha de água estão a decorrer com o projecto de loteamento aprovado que mereceu parecer favorável por parte da ARH*”. -----

----- Dando resposta ao elemento da bancada do Partido Socialista Mário Balsa sobre a forma como tinha sido elaborado todo o processo inerente ao novo “Logótipo” deu a saber que o próprio se tinha encarregue de consultar o mesmo, não tendo detectado qualquer incumprimento. Informou que o processo estava à inteira disposição para consulta, por qualquer membro da Assembleia, de acordo com a Lei. -----

----- Quanto à designação dos limites da Freguesia o próprio se interrogava de quem seria a responsabilidade, no entanto em seu entender o estabelecimento por placas ou eventualmente toponímia seriam da responsabilidade do Município ao nível do Concelho, localidades e Freguesias. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra a Ezequiel Soares Estrada o qual contestou dizendo “*decerto não seria da Freguesia da Meia Via*”. -----

----- O Presidente da Assembleia continuou a sua intervenção referindo-se de imediato ao assunto que em seu entender “*tinha sido o mais quente da reunião anterior – funcionária da Freguesia e o eleito, Tesoureiro Carlos Machado*”, dizendo que em seu entender o assunto tinha morrido. -----

----- Referindo-se ao conteúdo relacionado com a deslocação de crianças para férias, disse ser uma opção Política do Presidente da Junta de Freguesia e a Assembleia de Freguesia nada tinha a ver, nem seria órgão orientador das decisões do órgão do executivo. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia dirigiu a palavra a Ezequiel Soares Estrada, solicitando ao mesmo que não se ofendesse com o que iria dizer sobre a sua solicitação, “*oficiasse à Caixa Geral de Aposentações comunicando que não tinha sido processado qualquer pagamento relacionado com as senhas de presença no ano em curso*”, o mesmo não iria aceder ao pretendido. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia referiu-se em seguida às fotos apresentadas pelo membro do Partido Socialista Ezequiel Soares Estrada, achando que as mesmas eram efectivamente lamentáveis, no entanto não iria ser agenda de correio, pedindo ao mesmo que não se ofendesse com a sua tomada de posição. Adiantou ainda que, tudo o que ultrapassa-se as competências da Assembleia de Freguesia não seriam aceites na mesa, em virtude de existirem órgãos competentes para accionarem a sua resolução. -----

----- Continuou a sua intervenção referindo-se às novas medidas de austeridade (*corde de 50% do décimo terceiro mês*), como resposta ao membro do Partido Socialista Mário Balsa, concluiu dizendo não estar satisfeito com as mesmas, no entanto seria um mal necessário. -----

----- Quanto ao assunto levantado pelo mesmo membro do Partido Socialista, sobre a alienação de empresas lucrativas, disse estar plenamente de acordo com o mesmo. -----

----- Em seguida e ainda como resposta ao membro do Partido Socialista Mário Balsa, referiu-se ao assunto sobre a Estação de Caminhos de Ferro do Entroncamento, lamentando que a mesma tivesse falhas de segurança brutais, dando como exemplo a estação de Coimbra B, a qual já possuía um sinal idêntico aos semáforos das vias públicas, aquando da chegada da automotora que vinha do ramal da Lousã. -----

----- Assim, perante a referida situação, o Presidente da Assembleia de Freguesia, acordou que o assunto em causa deveria merecer a discussão e elaboração de uma Moção conjunta. -----

----- O Presidente da Assembleia continuou a sua intervenção respondendo ao membro da Coligação Democrática Manuel Nazaré Luís sobre os problemas apresentados e os quais

ficavam sempre sem resposta, concluiu que efectivamente todos os assunto que fossem apresentados e não fossem da competência da Assembleia de Freguesia, ficariam sem resposta. -

----- Para terminar e como resposta ao membro do Bloco de Esquerda o qual tinha manifestado a vontade de ver os assuntos importantes discutidos e resolvidos na Assembleia, informou que se os mesmos se reportassem às competências da Assembleia, todos seriam resolvidos com a maior celeridade possível. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra a um dos membros da bancada do Partido Socialista Mário Balsa, o qual iniciou a sua intervenção referindo-se ao assunto relacionado com a Moção, dizendo não se prenderem pela forma, mas sim que fosse elaborado de imediato um texto por todos os membros presentes (*documento conjunto*) a fim de ser votado na próxima reunião da Assembleia de Freguesia. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou a palavra reforçando o que tinha sido dito pelo membro do Partido Socialista, apontando como data o dia trinta do mês corrente para a elaboração conjunta da Moção, a qual seria colocada à apreciação e votação na próxima reunião da Assembleia de Freguesia. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos elementos da bancada do Partido Socialista na pessoa de Isabel Campaniço, a qual iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes, colocando em seguida duas pequenas questões. A primeira, prendia-se, pensando não ter interpretado mal, o que tinha sido dito pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, quando o mesmo mencionou, “*não queria de todo servir de correio*”, quando se referia a assuntos relacionados com a Freguesia. No entanto em seu entender, tudo o que se relacionasse com a Freguesia seria da competência da Assembleia, ou seja, pronunciarem-se e deliberarem sobre algumas situações que de algum modo venham a beneficiar a mesma. A segunda questão relacionava-se com a falta de civismo e respeito de alguns habitantes da nossa Freguesia, nomeadamente daqueles que levam os seus cães a defecar nos passeios e junto às habitações. A este propósito, referiu já ter tido vontade de colocar frente à sua habitação uma placa informativa onde constasse: *Por favor leve o seu cão a fazer os presentes à sua porta*”. Na continuidade do referido, questionou o Presidente se poderia vir a ser penalizada, pelo facto, ao que lhe foi respondido que não. Por último solicitou a permissão do uso do computador portátil durante o período das Assembleias de Freguesia de forma a evitar gastos com a impressão dos documentos em discussão. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia usou da palavra começando por responder à terceira questão, dizendo que nada impedia que a mesma utilizasse o seu computador pessoal. --

----- Em seguida e como resposta à primeira questão levantada informou que as suas palavras tinham sido mal interpretadas, aquando o mesmo se tinha referido a informar ou não, quando era competência da mesa. Referiu-se em seguida à segunda questão afirmando desconhecer que a Lei penalize quem manifeste o seu desagrado, por algo que seja correcto, através da colocação de uma placa. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao membro do Partido Socialista Ezequiel Soares Estrada, o qual iniciou a sua intervenção dizendo que o Presidente da Assembleia é apenas o Presidente deste órgão e como tal, não tem que salvaguardar situações e assumir as mesmas, desde que sejam relacionadas com o órgão executivo. Assim, sobre as fotografias apresentadas pelo próprio, quem deverá de ter de assumir a avaliação das irregularidades constantes nas mesmas é o Presidente do órgão do executivo e não o Presidente da Assembleia. Perante o assunto em causa disse parecer-lhe que o Presidente da Assembleia estava a ultrapassar as suas competências levando a protecção a determinado órgão. Referiu-se de imediato ao assunto relacionado com a toponímia dizendo ser também um assunto que dizia respeito ao órgão do executivo assumir a sua responsabilidade e mais uma vez a posição do Presidente da Assembleia era a de protecção e subterfúgio perante tal situação. Passou de imediato ao assunto relacionado com as senhas de presença, questionando o porquê dos membros do órgão do executivo (*Secretário e Tesoureiro*), não estarem sujeitos a apresentação das suas despesas de representação em sede IRS. No entanto, os membros da Assembleia eram penalizados se não declarassem o recebimento anual das suas senhas de presença. Concluiu mostrando a sua indignação comparando a sua situação ao receber anualmente a importância de 61,08€(sessenta e um euros e oito cêntimos), em senhas de presença, dando como exemplo um membro do “*Conselho de Administração do Metro de superfície do Porto*” o qual auferia por ano, cento e muitos euros em senhas de presença. Perante tal situação o mesmo considerava que a recepção do ofício da Caixa Geral de Aposentações era vergonhosa, ao constar na mesma que lhe seria cortada a sua pensão de reforma, pelo facto do mesmo ser membro da Assembleia de Freguesia e receber a mísera importância de 15,27€ (quinze euros e vinte e sete cêntimos), por cada reunião. -----

----- O Presidente da Assembleia deu de imediato a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luís, o qual alertou o Presidente da Assembleia sobre qual o tempo dispendido para o período antes da ordem do dia. -----

----- O Presidente da Assembleia questionou o Presidente da Junta de Freguesia se pretendia usar da palavra a fim de se manifestar, sobre o explanado pelos elementos das bancadas presentes, ao que o mesmo respondeu nada ter a argumentar. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia reconheceu a chamada de atenção do elemento da Coligação Democrática Unitária, dizendo que não voltaria a repetir-se o alongamento das intervenções por parte dos membros das bancadas presentes. -----

----- Deu continuidade à sua intervenção e, como resposta ao elemento da bancada do Partido Socialista, afirmou não ser sua intenção proteger o órgão executivo. -----

----- O Presidente da Assembleia agradeceu a intervenção de todos os elementos presentes, dando por encerrado o período de antes da ordem do dia, colocando na mesa a Ordem de Trabalhos. -----

----- **1º Ponto – Aprovação da Acta nº 1 da Sessão Ordinária de 22 de Abril de 2011** -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu de imediato a palavra a um dos elementos da bancada do Partido Socialista, na pessoa de Irene Crispim, a qual alertou para pequenas correcções a serem efectuadas na referida acta. -----

----- O Presidente da Assembleia questionou os restantes membros das bancadas presentes, a fim de se pronunciarem sobre a acta em causa, ao que todos foram unânimes, dizendo nada terem a acrescentar. -----

----- Após a narração atrás descrita, o Presidente da Assembleia colocou à votação o **Primeiro Ponto Aprovação da Acta nº 1 da Sessão Ordinária de 22 de Abril de 2010** -----

----- Foi aprovada **por maioria** com **nove votos a favor** e **duas abstenções**, sendo que **quatro votos a favor** do Partido Social Democrata, **um voto a favor** da Coligação Democrática Unitária, **três votos a favor** do Partido Socialista, **um voto a favor** do Bloco de Esquerda e **duas abstenção**, uma do Partido Social Democrata, na pessoa de António Gil e uma do Partido Socialista na pessoa de Isabel Campaniço, em virtude de não estarem presentes na referida reunião. -----

----- **APROVAÇÃO EM MINUTA:** - “Nos termos do nº 3 do Artº. 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a Assembleia de Freguesia deliberou por unanimidade, aprovar, em minuta para efeitos imediatos, o referido **Ponto da Ordem de Trabalhos**. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia passou de imediato ao segundo e último ponto da ordem de trabalhos. -----

----- **2º Ponto – Apreciação da Informação Escrita do Presidente da Junta de Freguesia** -----

----- O Presidente da Assembleia questionou o porta voz do Partido Social Democrata a fim de se pronunciar sobre o referido ponto. -----

- Partido Social Democrata – António Canhoto disse nada terem a acrescentar por parte da sua bancada. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao elemento do Bloco de Esquerda. -----

- Bloco de Esquerda – José Martinho informou nada ter a adicionar na mesma. -----

----- O Presidente da Assembleia deu a palavra ao elemento da Coligação Democrática Unitária. -----

- Coligação Democrática Unitária – Manuel Nazaré Luiz usou da palavra referindo à página número quatro onde constava “... **bem como o repatriamento de cidadãos portugueses, os quais por qualquer razão insondada, vivem deambulando pelas nossas ruas sem condições monetárias para regressarem às suas origens**”, questionando qual o destino dos mesmos. -----

----- Em seguida o Presidente da Assembleia deu a palavra a um dos membros do Partido Socialista, na pessoa de Ezequiel Soares Estrada. -----

- Partido Socialista – Ezequiel Soares Estrada iniciou a sua intervenção referindo-se à Habitação Social, achando em seu entender, que esta área deveria de ser mais desenvolvida e mais profunda na sua intervenção em virtude do Protocolo que os mesmos rejeitaram ser uma continuação de um Protocolo já existente, o qual foi assinado entre o Presidente da Câmara Municipal e o Presidente da Junta de Freguesia Nossa Senhora de Fátima, devendo o mesmo ter sido efectuado entre Autarquias. Por tal motivo a referida informação não tinha qualquer relevância para a bancada do Partido Socialista. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia deu em seguida a palavra a outro membro do Partido Socialista Mário Balsa. -----

- Mário Balsa principiou a sua intervenção referindo-se ao Bairro da Habitação Social, mais concretamente às habitações próximas da sua residência e, respeitante ao que constava na Informação do Presidente *“os trabalhos decorrem com a normalidade desejada e, segundo as verbas que vão sendo transferidas pela Câmara Municipal”*, em seu entender as obras efectuadas no mesmo não têm qualquer significado, em virtude da durabilidade das mesmas. Para além do citado disse ainda existirem situações mais prementes as quais se prendiam com os quintais que confrontavam com a Rua Alexandre Herculano (*frente à sua residência*), cujo projecto se relacionava com a divisão dos referidos quintais, evitando assim que os mesmos sejam espaços de proliferação de ervas e lixos com cheiros nauseabundos, colocando em causa a saúde pública de quem reside nos espaços limítrofes, bem como os transeuntes que circulam nas imediações. -----

----- O Presidente da Assembleia de Freguesia após a intervenção do membro do Partido Socialista Mário Balsa, deu de imediato a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia, para que o mesmo pudesse esclarecer todas as questões apresentadas pelos membros das bancadas presentes. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia iniciou a sua intervenção cumprimentando os presentes referindo-se de imediato ao assunto relacionado com a estadia de crianças carenciadas numa Colónia de Férias, informando que a Junta de Freguesia não reunia condições para o acompanhamento das mesmas, bem como a requisição de monitores a fim de as super-visionarem e procederem à sua monitorização pedagógica, cultural e lúdica, não se responsabilizando com a ida das mesmas, sem que fossem reunidas as devidas condições. -----

----- Continuou a sua intervenção aludindo em seguida o assunto relacionado com a limpeza dos terrenos. Em seu entender a responsabilidade é dos proprietários dos mesmos, caso não o façam, a Câmara Municipal também não é responsável, mas sim a Guarda Nacional Republicana *“BRIGADA DO AMBIENTE”* quem deverá averiguar e aplicar as devidas *“Coimas”*, pois o mesmo não é *“nem polícia nem bombeiro”*. -----

----- Deu continuidade à sua intervenção informando ser do seu conhecimento através da Câmara Municipal que, os terrenos onde existem duas casas pré-fabricadas se

encontravam em processo judicial *“negociação entre o Município e os proprietários de duas moradias ainda existentes no local”*. Acrescentou ainda que a demolição de duas outras habitações propriedade do Município, só serão demolidas quando se encontrar solucionada a contenda atrás descrita, a fim de evitar gastos supérfluos. -----

----- Continuou a sua intervenção dando resposta ao elemento da Coligação Democrática Unitária Manuel Nazaré Luiz, no respeitante às pessoas a quem a Junta de Freguesia suportava o pagamento dos bilhetes de comboio ou autocarro, para os mesmos regressarem às suas origens. Quanto à denominação de repatriamento foi um termo utilizado ao longo dos tempos em Orçamento, para justificar a deslocação de indigentes. -----

----- Terminou a sua interferência referindo-se à Habitação Social, informando mais uma vez ter sido o próprio a assumir o Protocolo referente à requalificação das habitações do Bairro Social, evitando assim a continuação da degradação das mesmas, uma vez que o referido Bairro se encontra sedado na nossa Freguesia. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Presidente deu por encerrada a sessão eram vinte e duas horas e trintas e cinco minutos, para constar se lavrou a presente acta que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Presidente e por mim Maria Palmira Beato Cardoso Garcia Domingues, assistente técnica, que a lavrei. -----

---

---